

RUA DR. ALBERTO SALLES

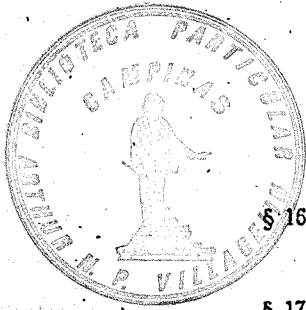
Ato nº 159 de 17-02-1939, Artigo 1º, Parágrafo 8º
Formada pela travessa Cury
Início na rua Barão Geraldo de Rezende
Término na rua José Paulino
Vila Itapura

Obs.: Ato assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas Euclýdes Vieira.

DR. ALBERTO SALLES

João Alberto Salles nasceu em Campinas em 1857 e faleceu na fazenda Guararema, em Monte Alto, neste Estado, a 12-março-1904. Era filho do Tenente-Coronel Francisco de Paula Salles e Ana Cândida Ferraz de Salles. Foi educado em Campinas, onde também estudou os preparatórios para o curso de engenharia. Aos 15 anos, seguiu para os Estados Unidos, onde estudou engenharia no Rensselaer Polytechnic Institute, de Troy, Nova Iorque. Abandonou o curso no terceiro ano e de regresso ao Brasil, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1878, saindo dali formado, em 1882. Durante o curso colaborou no "O Federalista" e no "A República", órgãos acadêmicos, e na "Gazeta de Campinas". Depois de formado veio advogar em Campinas. Mais tarde, mudou-se para São Paulo, entrando para a redação de "O Estado de S. Paulo", então "Provincia de São Paulo", na qualidade de redator e co-proprietário. Em 1892, foi eleito deputado ao Congresso Federal, cargo que renunciou em 1894, por discordar da política de então. Na presidência de Fernando Prestes foi nomeado diretor da Escola Normal de São Paulo. Organizou um novo plano de estudo da Escola Normal, de subido merecimento, a cujo trabalho tinha posto a prova a pujança do seu talento e a vastidão dos seus conhecimentos, mas que suscitou uma divergência entre êle e o Secretário do Interior. Exonerou-se. A partir de então, dedicou-se completamente à direção de sua propriedade agrícola em Monte Alto, onde veio a falecer. Publicou: "Política Republicana", "Catecismo Republicano", "A Moderna Concepção do Direito", "Ciência Política", "Discurso", "Balanço Político" e uma infinidade de artigos pela imprensa.

RUA DR. ALBERTO SALLES



ATO N.º 159

Dá denominação a ruas da cidade

O Dr. Euclides Vieira, Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo, e

Considerando a conveniencia de serem denominadas novas ruas da cidade, e tendo em vista as sugestões apresentadas á Prefeitura pela Sociedade Amigos da Cidade, pelo Centro de Ciências, Letras e Artes e outras entidades, todas visando nomes e fatos relacionados com a vida da cidade e do Município, bem como os acontecimentos de ordem geral, nos quais Campinas, seus filhos ou seus habitantes tivessem cooperação, como consta da exposição apresentada pelo Centro de Ciências, Letras e Artes desta cidade, e cumpridas as formalidades do Decreto n. 8.868, de 27 de Dezembro de 1937,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam denominadas pela forma seguinte as vias publicas abaixo descritas:

- § 1.º — D. PEDRO I, a que tem inicio na Avenida Brasil, na Vila Nova, entre as ruas G. Cesar e C. Pimentel, seguindo diagonalmente até encontrar a rua Maria Lins, (Bairro de Vila Nova).
- § 2.º — BARTOLOMEU BUENO DA SILVA, a que tem inicio na linha da Companhia Mogiana, no bairro do Taquaral, em continuação á rua Diogo Prado, terminando na rua Paula Bueno. (Taquaral).
- § 3.º — DR. JOSE' DE CAMPOS NOVAES, a que tem inicio na Avenida Orosimbo Maia (atual rua Jorge Miranda), na esquina da rua Paula Bueno, e termina na Av. Barão de Itapura, no prolongamento da rua Buarque de Macedo, (Jardim Elisa).
- § 4.º — DR. ANTONIO DE SOUZA CAMPOS, a que tem inicio na rua Diogo Prado, entre as ruas Barão de Ataliba e Carlos Guimarães, segue paralela a esta e termina na rua Major Solon. (Antiga rua Ana Eufrosina).
- § 5.º — VISCONDE DE TAUNAY, a que começando na Avenida D. Libania, entre as ruas Barata Ribeiro e Prefeito Passos, terminando na Avenida Itapura. (Vila Itapura).
- § 6.º — ENGENHEIRO SATURNINO DE BRITO, com inicio na rua José Paulino, entre as ruas Jorge Miranda e Alvaro Müller, seguindo paralela a esta até encontrar a primeira citada. (Vila Itapura).
- § 7.º — ALFERES FRANCISCO NOGUEIRA, com inicio na rua Guilherme da Silva, entre Avs. Julio Mesquita e Anchieta, até a Travessa Irmãos Bierrenbach, depois de uma deflexão á direita. (Vila Julio Mesquita).
- § 8.º — DR. ALBERTO SALLES, com inicio na rua Barão Geraldo de Rezende, entre Hercules Florence e Barão de Itapura, terminando na rua José Paulino, no cruzamento com a Francisco Glycerio. (Travessa Cury).
- § 9.º — COMENDADOR PAULA CAMARGO, com inicio na rua José Paulino, entre Delfino Cintra e Barão Geraldo de Rezende, terminando na rua Prof. Luiz Rosa. (Arruamento Avelino de Souza).
- § 10.º — RUA DO ALGODÃO, com inicio na rua Governador Pedro de Toledo (3.ª Travessa á direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 11.º — RUA DO CAFE', com inicio na rua Governador Pedro de Toledo (2.ª Travessa á direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 12.º — RUA DO ASSUCAR, com inicio na rua Governador Pedro de Toledo (1.ª Travessa á direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 13.º — MAESTRO MANUEL JOSE' GOMES, com inicio do lado par da rua Governador Pedro de Toledo, entre as ruas Julio Ribeiro e General Bento Bicudo, terminando na rua Arnaldo de Carvalho. (Jardim Chapadão).
- § 14.º — DR. PAULO FLORENCE, com inicio na rua Joaquim Villac (1.ª Travessa ao lado direito) segue em direção ao Azilo de Invalidos, e termina no encontro da Chacara do Snr. Targino Nogueira de Souza e outros (Estrada do Azilo).
- § 15.º — CUSTODIO MANUEL ALVES, com inicio na rua Governador Pedro de Toledo (1.ª Travessa em diagonal ao lado impar)

segue em direção do Armazem Regulador, passando ao lado do Jockey Club e terminando em rua sem denominação do arruamento de A. I. Teixeira de Camargo. (Bomfim).

§ 16.º — PROFESSOR CHRISTIANO WOLKART, com inicio na rua Bueno de Miranda, entre as ruas Maximiano de Camargo e Antonio Bento, terminando na rua Antonio Alvaro. (Vila Industrial).

§ 17.º — CORONEL ANTONIO LEMOS, com inicio na rua Dr. Carlos de Campos, entre as ruas Elias de Souza e João Theodoro, terminando no Corrego do Matadouro. (Vila Iracema).

§ 18.º — RUA DO ROCIO, com inicio na rua General Osorio, entre Saldanha Marinho e 11 de Agosto, terminando na rua Dr. Bernardino de Campos. (Travessa Valente).

§ 19.º — ENGENHEIRO PEREIRA REBOUÇAS, com inicio na rua São Carlos, abaixo da rua 24 de Maio, segue paralelamente ao prolongamento desta até a rua do arruamento da Chacara Arvore Grande, pela qual segue até encontrar a rua João Theodoro, na qual termina. (Vila Industrial).

§ 20.º — JORGE HARRAT, com inicio na Avenida da Saudade (1.ª Travessa do lado par) segue paralelamente á rua Alvaro Ribeiro, e termina na Estrada de Rodagem de São Paulo. (Travessa Godoyl).

§ 21.º — AVENIDA WASHINGTON LUIZ, com inicio no encontro das ruas Alvaro Ribeiro e General Carneiro, prosseguindo pela Estrada de Rodagem de São Paulo.

§ 22.º — ROBERTO NORMANTON, com inicio na Avenida da Saudade (2.ª Travessa do lado par) segue paralelamente á rua Alvaro Ribeiro, terminando na Estrada de Rodagem de São Paulo. (Vila Emy).

§ 23.º — REGINALDO SALLES, com inicio na Estrada de Rodagem de São Paulo, (4.ª Travessa do lado impar), segue em direção da rua Salles Leme. (Vila Emy).

§ 24.º — ENGENHEIRO ANTONIO F. PAULA SOUZA, com inicio na rua Dr. Betim (1.ª Travessa do lado impar) e termina na Chacara dos Irmãos Valente. (Vila Paraíso).

§ 25.º — ANTONIO ALVES ARANHA, com inicio na Av. Barão de Itapura, segue paralelamente á Av. Brasil, entre esta e a rua Christovam Colombo, terminando em uma praça circular, junta á linha da Companhia Mogiana. (Travessa Itapura).

§ 26.º — DR. JOSE' INOCENCIO DE CAMARGO, com inicio na rua Barão de Ataliba, entre Dioguinho e Major Solon, seguindo paralelamente aquéla até a rua Dr. Carlos Guimarães. (Antiga Inacio Bueno).

§ 27.º — ALFERES DOMINGOS, começa na rua 1, da Vila Julio Mesquita, segue paralela á rua Guilherme da Silva e depois de uma deflexão á esquerda, segue paralela á Av. Julio Mesquita, pelos fundos dos lotes e defletindo novamente á esquerda, paralela á Travessa Irmãos Bierrenbach, terminando na rua 1. (Vila Julio Mesquita).

§ 28.º — JOÃO FRANCISCO DE ANDRADE, com inicio na rua 14 de Dezembro entre as Avs. Anchieta e Julio Mesquita, segue paralela a esta, e termina na rua Guilherme da Silva.

§ 29.º — DA CONSTITUIÇÃO, com inicio na rua Governador Pedro de Toledo, em frente á rua Germania.

Art. 2.º — A pequena praça situada em frente á Praça 15 de Novembro, antigo Largo de Santa Cruz, do lado impar da rua Major Solon, fica denominada PRAÇA HEROIS DA LAGUNA.

Art. 3.º — A atual RUA DO CAFE', no bairro do Botafogo, entre a Avenida Itapura e a rua Antonio Guimarães, passará a denominar-se RUA DR. OCTAVIO MENDES.

Art. 4.º — O trecho da rua Jorge Miranda, que acompanha o canal do Saneamento, tendo inicio na rua José Paulino, passa a denominar-se AVENIDA OROZIMBO MAIA.

Art. 5.º — Este ÁTO entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Paço Municipal de Campinas, aos 17 de Fevereiro de 1939.

Euclides Vieira
Prefeito Municipal

Publicado na DIRETORIA DO EXPEDIENTE da Prefeitura Municipal, em 17 de Fevereiro de 1939.

O Diretor,
F. Campos Abreu

RUA ALBERTO SALES

ALBERTO SALES

Alberto Sales, o "ideólogo da República", nasceu em Campinas no ano de 1857. Depois dos primeiros estudos em sua cidade natal e em São Paulo, seguiu para os Estados Unidos, onde estudou engenharia no Rensselaer Polytechnic Institute, de Troy, Nova York. Abandonou o curso de engenharia e voltou ao Brasil, ingressando na Faculdade de Direito de São Paulo. Colaborou nos jornais "A Província de S. Paulo", "Gazeta de Campinas", "O Federalista" e "A República" (os dois últimos, órgãos acadêmicos). Dos seus livros destacam-se: "Política Republicana", "Catecismo Republicano" e "A Pátria Paulista". Faleceu na fazenda Guararema, em Monte Alto, a 12 de março de 1904. Roberto de Paula Leite, profundo conhecedor da obra de Alberto Sales, escreveu a seu respeito: "Portador de um tipo de otimismo que era o de sua época; integrado numa atmosfera que considerava o passado como uma forma evolutiva indispensável à etapa seguinte da história da humanidade; Al-

berto Sales possui o mérito num País e dentro de uma cultura alienizante, de ser um homem consciente e interessado pela realidade paulista e brasileira. A sua especulação retratou, de certo modo, as difíceis e tortuosas complexidades da sociedade brasileira como a conhecemos, procurando lutar contra as raízes e os obstáculos de um tipo de subdesenvolvimento que afetava o Brasil nas últimas décadas do século dezanove".

(Recorte da secção "Efemérides" do jornal "O Estado de São Paulo", de S. Paulo, do dia 12-março-1981)



ALBERTO SALES — rua

(João Alberto Sales dr.)

Começa na rua Barão Geraldo de Rezende e termina na rua José Paulino, na VILA ITAPURA.

A denominação foi dada pelo Ato n.º 159, de 17 de fevereiro de 1939.

DADOS BIOGRÁFICOS:

O Dr. João Alberto Sales nasceu em Campinas em 1857. Faleceu em março de 1904. Era filho do Tenente-Coronel Francisco de Paula Sales e de dona Ana Cândida Ferraz de Sales.

... Foi educado em sua terra natal, onde estudou os preparatórios-naquele tempo exigidos para o curso de engenharia. Aos 15 anos seguiu para os E.E.U.U. e matriculava-se pouco tempo depois na Universidade de Troya que frequentou o terceiro ano de engenharia. Em 1878 regressou a S. Paulo, e entrou para a academia de Direito, formando-se em 1882. Depois de formado, foi advogado no Interior do Estado. Mais tarde veio para S. Paulo, entrando para a redação d' "O Estado de São Paulo" então "Provincia de S. Paulo", na qualidade de redator e co-proprietário. Durante os primeiros 3 anos da Proclamação da República não exerceu cargo algum público. Em 1892 foi eleito deputado ao Congresso Federal, tendo renunciado ao mandato em meados de 1894 por não se coadunar o seu espirito de republicano intransigente, mas não intolerante, com a orientação política de então. Na Presidência do Coronel Fernando Prestes foi nomeado diretor da Escola Normal de S. Paulo. A sua passagem por esse estabelecimento de ensino não foi demorada, e por isso a sua competência de educador não se pôde afirmar de modo categorico e decisivo. Discursos que pronunciou nos anos solenes da Escola constitui todo um programa de subido movimento pedagógico. Organizou um novo plano de estudo da Escola Normal e este trabalho, onde mais uma vez tinto posto a prova a pujança do seu talento e a vastidão dos seus conhecimentos, suscitou uma divergência entre ele e o Secretário do Interior. Exoneou-se, então. A partir de então, dedicou-se completamente à direção da sua propriedade agrícola de Monte Alto. Publicou: "Política Republicana" — "Catecismo Republicano" — "A Moderna Concepção do Direito" — "Ciência Política" — "Discurso" — "Balço Político" e uma infinidade de artigos pela imprensa"...

Da Revista "Centenário do Ensino Normal em S. Paulo"
Alaôr Malta Guimarães